



Qualidade de formação do torrão de mudas de rúcula em função dos substratos orgânicos proveniente da compostagem de glicerina bruta associada à resíduos orgânicos de produção de suínos. Klein, E.M.; Santos, F.T; Blauth, T.R.A.; Poder, J. S. G; Calory, N. L; Dieter, J. Universidade Federal do Paraná, Palotina, PR, Brasil. Autor responsável: estela.marianik@gmail.com

No cultivo de mudas de hortaliças o sucesso na produção do substrato é imprescindível, com características físicas e químicas adequadas para produção das mudas, facilitando o seu transplante e transporte. As características físicas são importantes, pois influenciam na aeração e na capacidade de retenção de umidade. O uso da glicerina bruta associado a resíduos orgânicos da produção de suínos pela compostagem pode ser uma alternativa na produção de substrato orgânico. O objetivo do trabalho foi avaliar a qualidade de formação do torrão de mudas de rúcula em função de substratos produzidos de diferentes concentrações de glicerina bruta (0,0; 1,5; 3,0; 4,5 e 6,0%) associada à resíduos orgânicos da produção de suínos. O processo de compostagem foi monitorado quanto à temperatura, umidade e revolvimento. Os compostos orgânicos foram peneirados. Utilizou-se bandejas de 200 células para semear as rúculas, com 5 tratamentos por bandeja, com 4 repetições para cada tratamento. Realizaram-se as caracterizações físicas dos substratos, tais como capacidade de retenção de água, volume dos sólidos e poros, densidade e granulometria. Realizou-se o plantio de 3 sementes por célula, as mudas foram cultivadas em casa de vegetação com irrigação diária, quando as mudas atingiram duas folhas permanentes fez-se o desbaste. Depois de 30 dias foram feitas as avaliações da qualidade do torrão. O delineamento foi inteiramente casualizado, com 5 tratamentos e 4 repetições, totalizando 40 mudas para cada tratamento. As variáveis analisadas foram a qualidade do torrão, de acordo com a facilidade de retirada da bandeja e o torrão em queda livre, com atribuição de nota (0 a 10). Os resultados foram submetidos à análise de variância e aplicado teste de Tukey ao nível de 5% de significância. Para facilidade de retirada do torrão da bandeja não houve diferença estatística significativa. As notas atribuídas aos T0,0; T1,5; T3,0; T4,5 e T6,0 foram de 8,25; 8,45; 8,45; 7,70 e 6,35, respectivamente. Os resultados obtidos estão relacionados ao volume de raízes presentes no substrato, onde a agregação das mesmas influencia na qualidade do torrão, conseqüentemente na sua facilidade de retirada da bandeja. Da mesma forma, para avaliação da queda livre do torrão das mudas de rúcula não houve diferença estatística. As notas atribuídas aos T0,0; T1,5; T3,0; T4,5 e T6,0 foram de 7,10; 7,40; 7,60; 6,95 e 5,45, respectivamente. O torrão que envolve as mudas deve ser agregado o suficiente para que o mesmo não se rompa facilmente, evitando perdas no momento de transplante ou transporte. Conclui-se que a adição de até 6% de glicerina bruta junto aos resíduos orgânicos da cadeia de suínos no processo de compostagem não interfere na qualidade de formação do torrão das mudas de rúcula.

Palavras-chave: *Eruca sativa*; hortaliças; substratos orgânicos alternativos.